

ANÁLISE DE RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O PIBID NA EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Analysis of thesis and dissertation abstracts on PIBID in education, science and mathematics education

Carlos Antonio Cunha dos Santos¹

Leila do Socorro Rodrigues Feio²

Idemar Vizolli³

Jose Ricardo e Souza Mafra⁴

Resumo: O objetivo foi analisar os resumos de teses e dissertações sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), oriundas dos Programas de Pós-Graduação na área de Educação, Educação em Ciências e Matemática. Com abordagem qualitativa, descritiva e analítica, trata-se de uma revisão de literatura sobre a formação de professores através do PIBID. Para isso foi realizado um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com as buscas restritas ao período de 2020 a 2023 e o processamento dos dados com o auxílio do software IRAMUTEQ. A amostra final foi composta de 103 resumos, submetida à estatísticas textuais, à Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e à Análise de Similitude a fim de identificar as evocações mais representativas nas produções analisadas. A CHD apresentou 4 classes divididas em 3 subcorpus, o que desvelou as temáticas emergentes em cada classe: classe 1- formação profissional; classe 2 - vivência no magistério; classe 3 - modelo de formação inicial e classe 4 - abordagem das pesquisas, as quais retrataram, na forma de síntese, o conteúdo abordado e mais representativo nos textos observados, além de apresentar a maneira de como são realizadas as investigações sobre o PIBID, assim como as técnicas de pesquisa que são comumente empregadas.

Palavras-chave: bolsa; formação inicial; formação de professores; iniciação à docência; pibid.

Abstract: The objective was to analyze the abstracts of theses and dissertations on the Institutional Scholarship Program for Initiation into Teaching (PIBID), from Graduate Programs in the area of Education, Science and Mathematics Education.

¹ Mestre em Educação em Ciências e Matemática (UNIFESSPA), Doutorando em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC-Polo UFPA). E-mail: carlos.antonio@ifpa.edu.br

² Mestra em Psicologia pela UFPA, área de Educação Especial, e Doutora em Psicologia pela Universidade de Oviedo/Espanha, área de Psicologia Evolutiva e Educação. E-mail: leila_feio@unifap.br

³ Mestre em Educação pela UFSC, Doutor em Educação pela UFPR. E-mail: idemar@mail.uft.edu.br

⁴ Mestre e Doutor em Educação pela UFRN. E-mail: josemafra72@gmail.com

With a qualitative, descriptive and analytical approach, this is a literature review on teacher training through PIBID. To this end, a survey was carried out in the Capes Theses and Dissertations Catalog with searches restricted to the period from 2020 to 2023 and data processing with the aid of IRAMUTEQ software. The final sample consisted of 103 abstracts, submitted to textual statistics, Descending Hierarchical Classification (DHC) and Similarity Analysis in order to identify the most representative evocations in the analyzed productions. The CHD showed 4 classes divided into 3 sub-corpus, which revealed the emerging themes in each class: class 1 - professional training; class 2 - experience in teaching; class 3 - initial training model and class 4 - research approach, which portrayed, in the form of a synthesis, the content addressed and most representative in the texts observed, in addition to presenting the way in which research on PIBID is carried out, as well as the research techniques that are commonly used.

Keywords: *scholarship; initial training; teacher training; initiation to teaching; pibid.*

Introdução

Há 17 anos, o Ministério da Educação (MEC), depois de acatar muitas contribuições das entidades ligadas ao movimento brasileiro de educadores, por meio de ações complementares do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), publicou o primeiro edital do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Nascia, então, uma das mais importantes estratégias para enfrentamento do *déficit* de professores através da concessão de bolsa de incentivo à docência. A iniciativa alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da Lei 12.796/2013, estendendo a todos os entes federados a responsabilidade de “incentivar a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudante nos cursos de licenciatura de graduação plena” (Brasil, 2013; Johann, Lima, 2023).

Desde o lançamento, em 2007, o programa, que está na sua 11ª edição, beneficiou 346 mil estudantes em todo o país tendo por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. São objetivos do PIBID: a) o incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) a valorização do magistério; c) elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promoção da integração entre educação superior e educação básica; d) inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação desde a primeira metade do curso; e) propiciar a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, entre outros. Desta forma, os estudantes experimentam inserções que são pautadas em quatro princípios centrais: aproximação entre IES e escola; identidade com a profissão docente; vivência coletiva e articulação entre teoria e prática (Brasil, 2022).

A formação de professores é um desafio mundial e não apenas uma exclusividade brasileira. De tão debatida, a produção científica sobre o assunto cresceu de forma

exponencial, nos últimos 50 anos (Nóvoa, 2017). Em relação a formação primeira para professores, nos cursos de licenciatura, as produções científicas destacam as seguintes dificuldades: 1) domínio de conhecimentos específicos; 2) relação professor e alunos; 3) relacionamento com a comunidade escolar: pais, pares, direção, alunos e outros profissionais; 4) organização pedagógica das escolas que realizam mudanças de série a cada ano com os professores; 5) falta de material; 6) ausência da direção; 7) processo de ensino, especificamente a não aprendizagem dos alunos, a adequação do trabalho em sala à proposta da escola (Lima, 2004; Migliorança, 2010).

Neste sentido, há estudos que apontam o apoio essencial dos programas de fomento na formação docente, como demonstra Baltor (2020) em seus resultados sobre os impactos do PIBID na formação inicial de professores de Língua Portuguesa, tida como uma experiência que proporcionou um contato singular com a sala de aula e preparou os estudantes para a prática pedagógica no contexto da Educação Básica.

Em sua tese Lima (2022), estendeu os efeitos positivos do programa aos bolsistas supervisores, apontando também a formação continuada e o vínculo dos professores da rede básica com as Instituições de Ensino Superior (IES), abrindo um diálogo entre a formação inicial e continuada, escola e universidade.

Oliveri (2023) foi além ao concluir que os programas de fomento são relevantes para as licenciaturas das IES que experimentam um período fértil de desenvolvimento, consolidação e valorização no contexto institucional, pois eles estão associados aos 3 pilares institucionais: ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o presente estudo visa analisar os resumos das pesquisas sobre o PIBID oriundas dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Educação em Ciências e Matemática disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no período de 2020 a 2023, através da análise textual com a utilização do software IRAMUTEQ, versão 0.7 Alpha 2 e programa R, versão 4.1.3. Serão empregadas Estatísticas Textuais (lexicográfica), a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e a Análise de Similitude a fim de identificar as evocações mais representativas das produções.

O referido aplicativo é considerado um forte aliado na produção de dados empíricos obtidos por meio de entrevistas, questões abertas, análise documental, grupo focal, observação etc. E o que é melhor: põe fim a dicotomia entre quantitativo e qualitativo na análise de dados, pois o programa permite inserir cálculos estatísticos em variáveis essencialmente qualitativas (Camargo; Justo, 2013). Assim, é possível “realizar análises nessa perspectiva para a compreensão dos dados produzidos, promovendo uma visão ampliada sobre o objeto de estudo e seus desdobramentos” Batista e Brandalise (2023, p.3).

Revisão de literatura

Saviani (2009) divide a história da formação de professores no Brasil em seis períodos históricos: 1) Ensaios intermitentes de formação de professores (1827-1890); 2) Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932); 3)

Organização dos Institutos de Educação (1932- 1939); 4) Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971); 5) Habilitação Específica de Magistério (1971-1996) e 6) Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores (1996-2006). Entretanto, não é exagero falar em uma divisão em apenas dois momentos bem distintos: antes e depois da Política Nacional de Formação de Professores do Magistério da Educação Básica. Com ela surgem: a Lei do Piso Salarial Nacional do Magistério, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o Programa Universidade Para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa Pró-Licenciatura, o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Pró-Letramento, entre outros.

É também nesse período, no ano de 2007, que surge o principal programa de incentivo à formação de novos professores: o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) a fim de fomentar a iniciação à docência e, assim, contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (Brasil, 2023).

Propõe a inserção dos estudantes no cotidiano das escolas públicas de educação básica ainda na primeira metade dos cursos de licenciatura, o que garante o contato com as atividades práticas da carreira desde o início do curso.

O programa ataca um dos principais problemas do magistério que é a carência de professores com formação específica e alcança metas primordiais para a formação de novos profissionais como o compromisso dos jovens postulantes à docência com “o exercício do magistério na rede pública” e “uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais” (Brasil, 2023).

A ligação do PIBID com a pós-graduação não é de hoje. Além da expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação e da pesquisa no Brasil, a partir de 2007, a Capes expandiu seu campo atuação. Passou a “induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica” associada à “valorização do magistério” (FCC, 2014, p. 4).

Através do PIBID, a clara intenção de atrair novos talentos para a profissão, a manutenção dos que estão na ativa com a valorização do trabalho docente em resposta ao *déficit* de professores, a baixa procura pelos cursos de licenciatura, ao desprestígio da profissão, ao desinteresse dos mais jovens, ao envelhecimento do corpo docente e às precárias condições de trabalho (Gatti, 2019 et al.). O programa iniciou com 3.088 bolsistas distribuídos em 43 IES. Em 2024, com a vigência dos subprojetos até o mês de abril, contou com 248 IES participantes e concedeu, mensalmente, mais de 49 mil bolsas discentes (Brasil, 2024). Contudo, o programa não tem a finalidade de pagar bolsas apenas. Os estudantes vivenciam a integração entre a teoria e a prática, através das atividades pedagógicas que desenvolvem no chão das escolas públicas participantes, antecipando o contato com a realidade escolar na educação básica. Mais do que isso: há a aproximação das universidades com as escolas públicas, por meio não apenas dos

estudantes da licenciatura, mas dos coordenadores de área (docentes das IES) e supervisores (docentes das escolas participantes). Dessa forma, o PIBID atua na formação inicial tendo como alvo os estudantes das licenciaturas e também na formação continuada, através dos supervisores e coordenadores de área que, assim, podem aprofundar seus estudos, a pesquisa, a extensão e a inovação (FCC, 2014, p. 5).

Entre as muitas atividades desenvolvidas, a construção de planos de aula e material pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação básica, enquanto os editais para seleção dos projetos são publicados bianualmente e têm duração de 18 meses, sendo que, nos anos de seleção, ocorre um interstício de aproximadamente 7 meses na execução (Brasil, 2023).

Na segunda metade dos cursos de licenciatura, as atividades desenvolvidas através do PIBID recebiam o complemento do Programa Residência Pedagógica (PRP), uma antiga reivindicação da classe docente a fim de intensificar a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura durante a fase dos estágios, nas redes públicas de educação básica (Paniago; Nunes; Belisário, 2020). Entretanto, em 2024, a etapa correspondente ao PRP foi completamente incorporada ao PIBID, através do Edital nº 10/2024 da Capes, com o objetivo de selecionar projetos institucionais de iniciação à docência, os quais terão vigência até agosto de 2026 com a distribuição de 80.040 bolsas (Brasil, 2024).

Método

Com abordagem qualitativa, descritiva e analítica realizou-se uma revisão de literatura sobre a formação de professores através do PIBID com um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, excelente base de dados sobre a produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no país. Constitui a principal fonte de pesquisadores sobre a produção de teses e dissertações reconhecidas pela Capes (Brasil, 2023).

Através das ferramentas do catálogo, o pesquisador pode realizar a busca por autor, título, instituição, nível e ano de defesa do trabalho, resumo, palavras-chave, biblioteca, linha de pesquisa, área de conhecimento, programa, agência financiadora, nível e, caso deseje, a possibilidade de pesquisar em todos os campos (Brasil, 2023).

O levantamento ocorreu dia 04 de abril de 2024. A fase inicial consistiu no acesso à página da Capes (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>) e utilização do descritor “PIBID”. Foram apresentados inicialmente 1.025 resultados para a referida busca. Os indexadores foram alterados a fim de refinar os resultados: tipos de produções apenas para dissertação e tese; produções dos últimos quatro anos (2020 a 2023); área do conhecimento direcionada para “Educação”, “Educação/Ensino em Ciência e em Matemática”. Assim, em nova busca, retornaram 120 produções. Destas, foi constatado, posteriormente, que 17 publicações se relacionavam à linha de pesquisa dos programas aos quais os autores pertenciam e que possuíam na nomenclatura da linha de pesquisa o

termo “PIBID” e não tinham ligação com o estudo desenvolvido propriamente dito. Por essa razão, foram excluídos, restando 103 trabalhos.

Os textos dos resumos selecionados foram submetidos ao processamento do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) criado em 2009 por Pierre Ratinaud. Possui código fonte aberto, seu uso é gratuito, licenciado por GNU GPL (v2), que utiliza o ambiente estatístico do software R. Destina-se aos pesquisadores que trabalham com análise qualitativa de conteúdo textual, como entrevistas, documentos, artigos de revistas, jornais, notícias etc, fontes usadas tradicionalmente em Ciências Humanas e Sociais. No Brasil, passou a ser utilizado a partir de 2013, em pesquisas de representações sociais, especialmente, na área da Saúde, todavia, outros campos do conhecimento também se apropriaram do seu uso e, assim, tem contribuído para a divulgação das várias possibilidades de processamento de dados qualitativos. É considerado uma ferramenta de processamento dos dados e não um método de pesquisa como muitos pregam erradamente (Souza et al., 2018; Salviati, 2017; Camargo, Justo, 2021).

Na coleta e processamento dos dados, foram adotados os seguintes procedimentos: a) retirados da base de dados Capes, além do resumo, o nome da IES; natureza da IES (municipal, estadual, federal, privada); região geográfica da IES; nome do programa; título do trabalho; tipo de trabalho (dissertação ou tese) e ano da defesa; b) organização e preparo dos dados para a análise, etapa realizada por meio das orientações para a confecção do *corpus* em que os demais dados foram suprimidos mantendo apenas os resumos, os quais foram copiados, num total de 103 textos, lidos e organizados com a substituição de caracteres passíveis de não reconhecimento pelo programa em um único arquivo, cada texto (resumo) separado por uma linha de comando e salvos em arquivo do bloco de notas (formato txt) com o padrão de codificação CP1252, conforme orienta Salviati (2017), Camargo e Justo (2021); c) leitura de todos os dados, com releituras para avaliação do conteúdo transcrito; d) análise detalhada com o processo de codificação, realizado no software IRAMUTEQ; e) utilização do processo de codificação para descrever as temáticas para análise, com avaliação de todas as classes apresentadas no dendrograma e demais dados extraídos.

O IRAMUTEQ viabiliza diferentes tipos de análises de dados textuais, desde as bem simples, como a lexicografia básica (lematização e o cálculo de frequência de palavras) às mais complexas como as análises multivariadas, caso da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) de segmentos de textos, Análises de Similitude, Análise de Especificidades e Análise Fatorial de Correspondência (AFC) (Camargo; Justo, 2021).

No presente estudo, foram empregadas Estatísticas Textuais (lexicográfica), a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e a Análise de Similitude visando identificar as evocações mais representativas contidas nos resumos de teses e dissertações sobre o PIBID nos programas de pós-graduação em Educação e também de Educação em Ciências e Matemática.

Resultados e discussão

Constituíram a amostra final do estudo, 103 resumos. Destes, 25 (24%) oriundos de trabalhos apresentados no ano de 2020; 20 (19%) no ano de 2021; 28 (27%) no ano de 2022 e 30 (29%) no ano de 2023. Fruto de programas de pós-graduações em 56 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 97 (94%) delas públicas (60 federais e 37 estaduais) e 6 particulares ou filantrópicas. Quanto à distribuição das IES, segundo a região geográfica, que tiveram trabalhos selecionados, a região Sudeste brasileira contribuiu com o maior número de resumos, com 42 (40,8%), seguida pelas regiões Nordeste com 32 (31,1%), Sul com 16 (15,5%), Centro-Oeste com 9 (8,7%) e Norte com 4 (3,9%).

Como resposta ao corpus textual, o IRAMUTEQ apresentou inicialmente uma síntese dos dados analisados: número de textos (103); número de ocorrência (38.622); número de formas (3.505 – ativas e suplementares); número de hápax (1.659) que é o número de palavras que aparecem uma única vez em todo o corpus textual analisado e a média de ocorrências por textos (374,97) que representa o número de ocorrências dividido pelo número de textos.

A etapa seguinte consistiu em realizar a análise da CHD gerada no programa, que levou 37 segundos para efetuar todo o processamento dos dados e os dividiu em quatro classes apresentando o seguinte cenário: são 103 textos (resumos) os quais foram subdivididos em 1.080 segmentos de textos (ST) com uma média de 35 palavras em cada um dos segmentos; das 3.505 palavras com formas distintas, 3.194 são ativas e 274 suplementares, sendo 1.156 formas ativas com frequência maior ou igual a três. Dos 1.080 ST, aproveitou-se para a análise 975 ST (90,28%), o que é considerado acima do percentual mínimo que é de 75% para que a análise seja considerada ideal. A figura 1 expressa a divisão em 4 classes geradas pelo IRAMUTEQ.

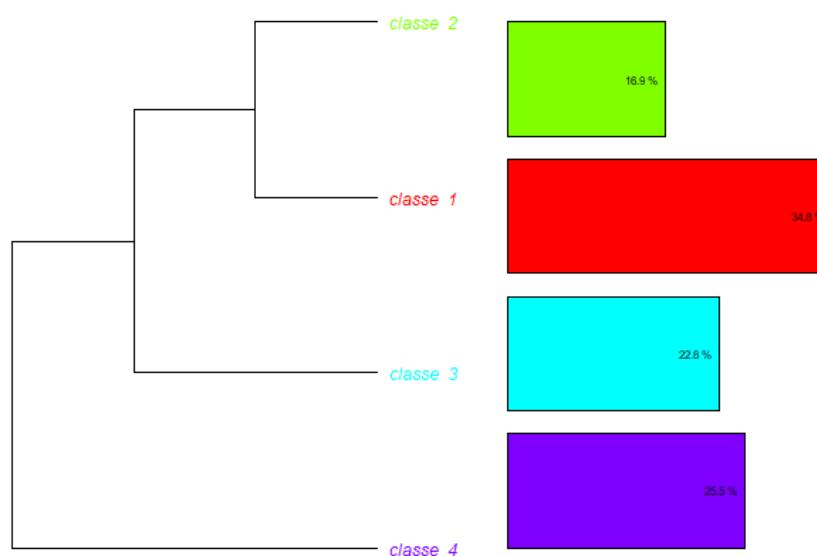


Figura 1 – Dendrograma gerado pelo IRAMUTEQ para CHD do *corpus textual*.

A verificação entre as classes a partir do dendrograma é feita da esquerda para a direita (Souza et al., 2018; Salviati, 2017; Camargo, Justo, 2021). Assim é possível notar que o corpus textual foi dividido em 3 subcorpus. No primeiro observa-se a classe 4 que obteve 249 ST, ou seja, 25,54% do total. Neste subcorpus houve uma segunda subdivisão, a classe 3, a qual obteve 222 ST (22,77%), que por sua vez foi subdividida em classe 1 e 2. Na classe 1 observa-se 339 ST (34,77%) e na classe 2, constituída de 165 ST (16,92%). Para cada classe foi gerada uma lista de palavras significativas mediante o teste qui-quadrado (χ^2) que representa a força associativa entre a palavra e sua respectiva classe. Quanto maior o qui-quadrado, maior a relação. O que para o pesquisador é muito importante, pois é a partir desta representação que é feita a leitura e compreensão dos resultados e, a partir daí, nomeado ou criado um título para cada classe com sua temática emergente, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Análise e escolha da temática das classes a partir da CHD

Classe	%	Temática emergente	Análise Lexicográfica		
			Palavra	Teste χ^2	%
1	34,77%	Formação profissional	Profissional	83,57	82,05
			Docente	68,61	64,05
			Prático	64,72	67,21
			Professor	61,88	55,88
			Formação	42,07	56,07
			Escolar	36,7	77,27
2	16,92%	Vivência no magistério	Criação	42,94	84,62
			Vida	40,92	70,0
			Influência	33,46	88,89
			História	33,38	46,15
			Humano	32,28	66,67
			Emancipação	24,67	100
3	22,77%	Modelo de formação inicial	Bolsa	206,94	84,88
			Institucional	184,68	80
			Programa	149,42	52,65
			Iniciação à docência	129,42	65,18
			Federal	116,7	87,23
			Universidade	97,52	62,0
4	25,54%	Abordagem das pesquisas	Dado	164,94	84,34
			Entrevista	128,78	86,89
			Questionário	112,13	100
			Análise	85,08	62,04
			Documental	68,7	92,86
			Coleta	53,47	100

Fonte: Elaboração dos autores a partir da CHD do *corpus textual* da pesquisa, 2024.

O trabalho de análise pelo pesquisador é facilitado ainda pela fácil localização de todos os textos (resumos) com os ST que possuem relação e estreita afinidade com cada classe, o que o contribui para a escolha de um título. A temática expressa na classe 1 “Formação profissional”, por exemplo, não surgiu apenas das palavras significativas e os seus sentidos, mas com base em segmentos de textos como:

A base do PIBID articula formação docente (inicial e continuada), valorização (do magistério e da escola pública), articulação entre universidade e escola visando melhorar a qualidade do ensino tanto no âmbito do ensino superior como nas escolas de Educação Básica (linha de comando **** *resumo_037 *cat_1).

A temática expressa na classe 1 é o que move a maioria das pesquisas científicas sobre formação de professores no Brasil, mas nem sempre são levadas em consideração pelas políticas públicas. Em primeiro lugar está o desenvolvimento profissional dos professores. Em seguida, a necessidade de articulação da formação inicial com a formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; inclui ainda a importância de dar atenção aos primeiros anos de exercício profissional e, não menos importante, tornar a carreira docente mais atrativa para os jovens (Nóvoa, 2017; Gatti et al., 2019, p. 179).

Na elaboração da temática “Vivência no magistério” da classe 2 pode-se recorrer a textos como “a postura investigativa assenta-se sobre a heurística de fenômenos educativos que recorrem às intersubjetividades pela realidade da produção de sentidos, da história de vida e formação docente, por um ato humanizante” (linha de comando **** *resumo_007 *cat_1). Ou ainda à “...a dialogicidade e o trabalho coletivo; o protagonismo nos processos formativos; a produção discursiva; a autonomia e tomada de decisões” (linha de comando **** *resumo_015 *cat_1). Na classe 2, fica evidente a indissociabilidade entre a teoria e a prática e a importância das dimensões formativas. Assim, os saberes da experiência são tomados como ponto de partida e de chegada e fundamentais na construção do processo identitário do profissional do magistério (Anastasiou, 1998).

Na classe 3, “Modelo de formação inicial”, há ênfase nos elementos que caracterizam o programa de fomento:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência foi instituído pelo Governo Federal no ano de 2007, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, e desde então, várias pesquisas passaram a abordar este tema (linha de comando **** *resumo_082 *cat_2).

Mesmo tendo sofrido algumas mudanças desde o lançamento em 2007, afetando sua estrutura com cortes orçamentários, ameaças de extinção, manteve o seu modelo inicial de principal apoiador da iniciação à docência, da formação de novos docentes, de valorização do magistério e da elevação do padrão de qualidade da educação básica (Cornelo e Schneckenberg, 2020).

Enquanto na Classe 4, intitulada “Abordagem das pesquisas” fica expressa a forma como os estudos sobre PIBID tem sido realizado nos programas de pós-graduação selecionados no estudo:

Analisa entrevistas realizadas com integrantes do PIBID de diversas funções que atuaram no referido período, utilizando uma abordagem de análise e metodologia alicerçada nas técnicas de pesquisa qualitativa, sob a perspectiva de Análise de Conteúdo de Bardin (1977) (linha de comando **** *resumo_041 *cat_1).

O resultados dos resumos de teses e dissertações dos programas de pós-graduação retratam, em certa medida, os elementos que caracterizam o programa de fomento investigado: estreitamento da relação teoria e prática, por meio da inserção do bolsista no contexto escolar; aproximação entre universidade e escola básica; formação continuada dos professores da universidade e das escolas parceiras; valorização dos cursos de licenciatura; integração entre as áreas; produção e divulgação dos conhecimentos produzidos; E, a partir da considerações sobre o estudo em tela, pode-se acrescentar a maneira como é realizada a produção desse conhecimento e quais técnicas são empregadas. Na figura 2 um novo dendrograma gerado pelo IRAMUTEQ para CHD do *corpus textual* apresentando a distribuição das palavras e termos mais significativos.

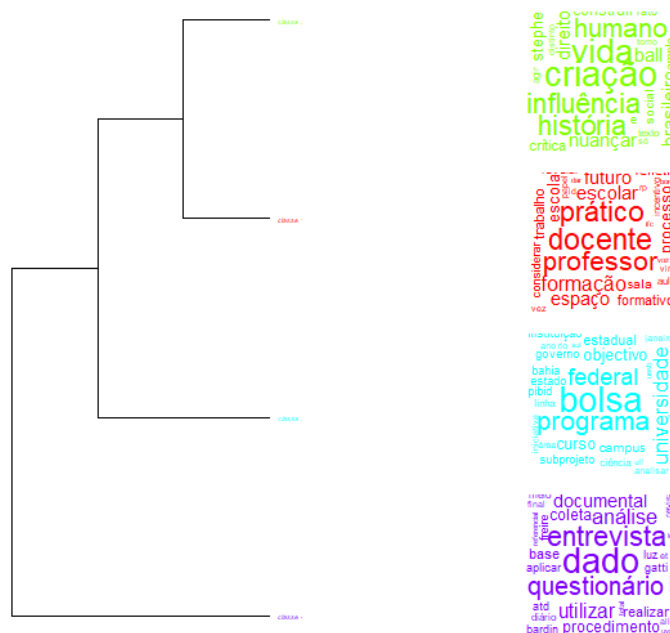


Figura 2 – Dendrograma gerado pelo IRAMUTEQ para CHD do *corpus textual* com a distribuição das palavras mais representativas.

Para representar as ligações, entre as classes analisadas anteriormente, temos ainda outra forma: a Análise de Similitude que apresenta uma síntese da Classificação Hierárquica Descendente em forma de gráfico, conforme a Figura 3. Nela, a associação entre palavras pode ser observada a partir da formação de núcleos com o agrupamento de palavras baseado na sua análise lexicográfica. O tamanho maior da palavra está

Os resultados reforçam a perspectiva de que o diferencial do PIBID reside no seu desenho pedagógico, com foco nos estudantes de licenciatura, tendo a participação de professores formadores (de Instituições de Ensino Superior) e professores supervisores de escolas públicas (Johann; Lima, 2023).

Estudiosos como Gatti et al. (2019), Nóvoa (2009), Hauschild (2016) relacionam o desenvolvimento profissional docente aos pressupostos teóricos metodológicos presentes na proposta do PIBID, que apresenta em uma de suas características mais marcantes a superação do modelo tradicional de formação de professores, no qual a prática está dissociada da teoria. Nos achados de Johann e Lima (2023, p.12), sobre os impactos dos Programas na formação dos futuros professores, existe a descoberta de quatro pilares centrais do programa: o Modelo Pedagógico, a Identidade Docente, a Articulação (escola e universidade ou entre licenciaturas) e Impacto e permanência. O que explica a capacidade do PIBID “na articulação entre universidade e a escola da educação básica, de alimentar o processo de fortalecimento das licenciaturas e de contribuir de forma significativa para a consolidação da identidade docente”.

Conclusões

O estudo analisou os resumos de teses e dissertações sobre o PIBID, oriundas dos Programas de Pós-Graduação na área de Educação e em Educação em Ciências e Matemática disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no período de 2020 a 2023, com o auxílio do software IRAMUTEQ, no processamento do *corpus textual*. Foram empregadas estatísticas textuais (lexicográfica), a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e a Análise de Similitude a fim de identificar as evocações mais representativas nas produções analisadas.

Constituíram a amostra final do estudo, 103 resumos. Destes, 25(24%) referentes a trabalhos apresentados no ano de 2020; 20(19%) no ano de 2021; 28(27%) no ano de 2022 e 30(29%) no ano de 2023. Fruto de programas de pós-graduações em 56 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 97 (94%) delas públicas (60 federais e 37 estaduais) e 6 particulares ou filantrópicas.

No processamento de dados pelo software, os resumos foram subdivididos em 1.080 segmentos de textos (ST) com uma média de 35 palavras em cada um dos segmentos; das 3.505 palavras com formas distintas, 3.194 são ativas e 274 suplementares. Aproveitou-se para a análise 975 ST (90,28%), o que é considerado acima do percentual mínimo para que a análise seja considerada ideal. Na Classificação Hierárquica Descendente (CHD) o processamento dos dados apresentou 4 classes divididas em 3 subcorpus.

A análise da distribuição das palavras e termos mais significativos desvelou as temáticas emergentes expressas em cada classe: classe 1(formação profissional); classe 2 (vivência no magistério); classe 3 (modelo de formação inicial) e classe 4 (abordagem das pesquisas), as quais retratam, na forma de síntese, o conteúdo abordado e mais representativo nos resumos observados, além de apresentar a maneira de como são realizadas as investigações sobre o PIBID e quais técnicas de pesquisa são comumente empregadas.

Vale lembrar que os resultados observados se limitam à base de dados da Capes, impedindo maiores generalizações embora expressem, em grande parte, através das

temáticas emergentes, as discussões que tem sido constantemente realizadas em torno da formação inicial e continuada de professores no Brasil, nas últimas décadas, responsáveis ainda pelo crescimento substancial na produção do conhecimento na área (Santos et al., 2024; Gatti et al., 2019).

Referências

ANASTASIOU, L.G.C. **Metodologia do Ensino Superior**: da prática docente a uma possível teoria pedagógica. IBPEX, Curitiba, 1998.

BALTOR, Cristiane da Silva. **Os impactos do PIBID na formação inicial de professores de Língua Portuguesa**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2020.

BATISTA, R. A. S.; BRANDALISE, M. A. T. A utilização do software Iramuteq na análise de dados textuais em revisão sistemática de literatura. **Roteiro**, [S. l.], v. 48, 2023. DOI: 10.18593/r.v48.32352. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Acesso em: 06 abr. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital CAPES n. 10/2024**. Programa nacional de bolsa de iniciação à docência – PIBID. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf. Acesso em: 29 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **O compromisso da CAPES com a Formação de Professores**. Câmara dos Deputados. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Portaria nº 83**, de 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Brasília, 2022.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. ISSN 1413-389X. DOI: <http://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ** (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).

Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – UFSC, Florianópolis – SC, 2021.

CARNEIRO, R. S; VIZOLLI, I. . Produções Acadêmicas em Educação Matemática na Amazônia Legal Brasileira: um olhar a partir do IRAMUTEQ. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e020190, 2021. DOI: 10.24065/2237-9460.2021v11n1ID1690. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1690>. Acesso em: 1 maio. 2024.

CORNELO, C. S.; SCHNECKENBERG, M. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: trajetória e desdobramentos. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 14, e71637. Junho de 2020.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. São Paulo: FCC/SEP, 2014. Disponível em: <http://capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexado.pdf>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

GATTI, B. A. et al. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação. Brasília, DF: Unesco, 2019.

HAUSCHILD, C. A. **Características docentes e ações formativas necessárias ao desenvolvimento profissional na iniciação à docência em matemática no âmbito do Pibid**. 2016. 166 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

JOHANN, Cristiane Antonia Hauschild; LIMA, Jaqueline Rabelo de. PIBID e Residência Pedagógica e seus impactos na formação docente: percepção de coordenadores institucionais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 12-31, set./dez. 2023.

LIMA, E. F. “A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras” em **Revista de Educação**, vol.29, n.2, Santa Maria, 2004.

LIMA, M. M. de. **PIBID ciências biológicas**: experiências formativas do Instituto Federal de Rondônia, campus Ariquemes. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022.

MIGLIORANÇA, F. **Programa de mentoria da UFSCar e desenvolvimento profissional**. Tese de doutorado. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2010.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVERI, A. M. R. **Análise dos contextos de implementação e os efeitos das políticas educacionais**: um estudo sobre os programas de formação de professores na região dos Inconfidentes-MG. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Ouro Preto.

Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Educação. 2023. 315 f

PANIAGO, R.; NUNES, . P. G. .; BELISÁRIO, C. M. . Residência pedagógica em um instituto federal: narrativa dos (des) caminhos formativos. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 67–80, 2020. Disponível em <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/414>. Acesso em: 14 abr. 2024.

PASSOS, C. M. B. PIBID e Formação Docente: Construindo Possibilidades In: CAVALCANTE, M. M. D. et al. (orgs.). **Didática e prática de ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade**. Fortaleza: EDUECE, 2015, v. 4, p. 208-227.

SANTOS, C. A. C. dos; FERREIRA, F. de A. P. da S. do A.; RODRIGUES FEIO, L. do S.; SILVA, V. M. da. Produção dos grupos de pesquisa em formação de professores do campo. **Vitruvian Cogitationes**, 5(2), e024017, 2024. <https://doi.org/10.4025/rvc.e024017>. Acesso em 10 nov. 2024.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro (2009). **Revista Brasileira de Educação**. 14(40). <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12>. Acesso em 20 abr. 2024.

SOUZA M.A.R; WALL M.L.; THULER A.C.M.C; LOWEN I.M.V; PERES A.M. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Rev Esc Enferm USP**. 2018; Disponível em DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>. Acesso em 14 abr. 2024.